

TOMANDO O PULSO DO INSTITUTO DOIS ANOS APÓS O CAPÍTULO GERAL XXI

Encontro do Conselho Geral com os Secretariados

O encontro ocorreu nos dias 23 a 25 de janeiro de 2012, na Casa geral, com 24 participantes, incluindo Irmãos e Leigos.

O primeiro dia começou lembrando o lema do Capítulo geral: "Com Maria, ide depressa para uma nova terra!" O primeiro aspecto analisado foi a "liderança partilhada" no trabalho dos que compõem os Secretariados, a FMSI (Roma e Genebra) e os responsáveis pela formação permanente (Manziana e El Escorial), com suas características: a integração, a comunicação horizontal (circular), o diálogo fraterno, a responsabilidade das Secretarias e grupos de trabalho na ligação com o Conselho geral, na intercomunicação com os outros, e a participação na reflexão dos Irmãos e leigos da Casa geral.

O programa do encontro foi: Tomar o pulso do Instituto, a partir das próprias perspectivas, para situar-se



a dois anos de distância do Capítulo geral XXI. Com a pergunta "até onde chegamos?" elencar os "pontos fortes", os "pontos fracos", e inclusive, alguns "sinais de alarme". A partir daí, identificar prioridades e retornar ao Plano global de ação. Usou-se a metodologia das mesas de diálogo, mistas e por áreas; plenários e fóruns abertos. Dois eram os aspectos-chave: coordenação e visão conjunta.

Primeiro dia – Foi ocupado em "detectar os pontos fortes", tais como:

CASA GERAL

Esta semana foi caracterizada pela comemoração do aniversário de nosso Irmão Superior geral, Emili Turú, depois de seu regresso da Austrália, onde marcou presença no funeral do Ir. Charles Howard. No último domingo, celebramos com uma Eucaristia na capela do Conselho geral, seguida por um almoço festivo, com cantos para a ocasião e a saudação do Ir. Vigário geral, Joe Mc Kee, ao Ir. Emili, SG.

Feliz Aniversário! Ao Senhor agradecemos o dom de sua vida e de sua pessoa!

- Valorizar o novo que vai aparecendo, "sinais" (versus grande peso que amarra);
- Novas solidariedades (Genebra, etc.) – Proteção dos menores (policy) – Defesa dos direitos (Advocacy child rights);
- Ampliar a visão sobre MISSÃO (nova maneira de estar) – Outras maneiras de realizar a missão na escola – AMAG;
- Estilo de Liderança: colaboração, diálogo fraterno – Rosto mariano da Igreja;
- Irmãos e leigos: identidade, colaboração, formação;
- Internacionalidade, "ir além dos tribalismos", (fronteiras: muro? ponte?);
- Experiências de formação inicial e permanente, formação conjunta de irmãos e leigos;
- A "energia" proveniente de Irmãos e jovens, em algumas regiões do Instituto;
- A sabedoria de tantos Irmãos idosos;

- O potencial de tantas escolas e o grande número de parceiros leigos;

A reflexão foi aprofundada num fórum aberto.

O dia terminou com a celebração eucarística, sendo apresentados no ofertório diversos símbolos de cada uma das áreas, expressando suas peculiaridades de missão e ação.

Segundo dia – Foi abordada a questão relacionada aos "pontos fracos" e, inclusive, os "sinais de alarme". Escuraram-se aspectos como: podemos começar a mudança conosco mesmos? Podemos anunciar, hoje, ao Instituto decisões referentes não apenas a estruturas, a paredes ou a organizações, mas, sobretudo, decisões que afetam a nós pessoalmente? E, nestes dois anos que passaram, foi utilizada uma dinâmica adequada para identificar prioridades?

Último dia – Procurou-se aplicar as prioridades a cada área. No confronto com o Plano de ação, apresentaram-se as seguintes perguntas:

- À luz do que dissemos, nestes dias, que implicações surgem para o Plano de ação?
- A que é preciso dar prioridade?
- Será preciso efetuar mudanças?
- Com espírito de cooperação e colaboração, existe possibilidade de trabalhar algum tema juntos?

Por último, cada Secretariado e a FMSI foram convidados a definir o que desejam partilhar com o Conselho geral, incluindo sentimentos e sugestões.

Reflexão final - Um convite à esperança: "A sementeira de Deus é sempre silenciosa". "Nossos anciãos continuam plantando árvores, sabendo que nunca vão sentar-se à sua sombra". "Confia no Senhor porque Ele vai agir" (Sl 37,5).



FMSI

Os direitos da criança no MIC, Nairóbi

Entre 12 e 16 de dezembro de 2011, um grupo de 32 Irmãos maristas participou de uma oficina sobre os direitos da criança, orientado pelo Ir. Jim Jolley da FMSI. O encontro durou cinco dias e foi realizado no Centro Marista Internacional de Nairóbi, no Quênia. Os participantes eram Irmãos que frequentam o segundo ano no MIC, oriundos de 12 países africanos. Os estudantes tinham concluído os exames do semestre, na semana precedente; mesmo assim mostraram muita atenção e desejo de conhecer os direitos da criança e como protegê-la nos respectivos países.

O programa ofereceu uma visão larga sobre o funcionamento das Nações Unidas e os mecanismos que controlam a promoção e a tutela dos direitos do menor. Examinou, em profundidade, a Convenção sobre os Direitos da Infância, a Revisão Periódica Universal (UPR), um mecanismo do Conselho pelos Direitos Humanos, e forneceu uma breve panorâmica sobre os nove tratados

fundamentais das Nações Unidas. Os ouvintes avaliaram o que significa "defender e promover" os direitos do menor e como isso pode ser feito em nível local, nacional e internacional. Os Irmãos tiveram a possibilidade de escrever um breve relatório sobre um tema inerente aos direitos humanos no próprio país, e viram como podem trabalhar com a FMSI para apresentar suas instâncias, nas várias sedes das Nações Unidas. Nos dois últimos dias o curso ofereceu aos participantes, futuros educadores e professores maristas, a possibilidade de descobrir de que modo podem usar suas novas competências, em favor dos direitos da criança, em suas escolas, com particular atenção aos artigos 3 e 12 da Convenção.

A revisão sobre os conteúdos da oficina manifestam satisfação da parte dos participantes. O próximo objetivo da FMSI é de manter um curso semelhante, cada ano, para os estudantes do segundo ano do MIC, como parte de seu programa formativo.



CENTRO MARISTA DA ASIA E PACÍFICO

Notícias do MAPAC

Os Irmãos do MAPAC vivem em cinco casas independentes chamadas "fraternidades". Os do primeiro e segundo anos vivem distribuídos em 3 fraternidades, enquanto os do terceiro ano vivem numa só fraternidade. Em cada uma das três fraternidades há 11 Irmãos estudantes e um Irmão formador. São conhecidas como "Lourenço", "Chanel" e "Francisco". A fraternidade do terceiro ano chama-se "Alfano". Desde que os 7 Irmãos do terceiro ano se formaram e voltaram a seus países, "Alfano" é uma casa vazia, esperando pelo início do novo ano escolar. A quinta casa, "La Valla", é ocupada pelos Irmãos da equipe de formadores.

Depois de cinco longas semanas de ansiosa espera para renovar o visto, os quatro Irmãos não filipinos do terceiro ano puderam, finalmente, retornar a suas Províncias. No dia 15 de novembro, os Irmãos Udara (Sri Lanka), Malangmei e Anthony (ambos da Índia) se despediram de Manila e foram de avião para Bangkok. Malangmei e Anthony ficaram ali por três dias com a comunidade ad gentes, antes de seguir até Calcutá e Trichy, respectivamente. Udara não pôde entrar na Tailândia e tomou o avião seguinte para Colombo. Rafael (Ilhas Salomão) partiu de Manila, no dia 18, com destino a Puerto Moresby; dali irá a Vanuatu, seu primeiro destino como docente.

De 4 a 22 de dezembro, a fraternidade "Alfano" acolheu dez alunos do 10º ano e três professores do Colégio Sagrado Coração, de Adelaide, no sul da Austrália; vieram para uma experiência de imersão em Zambales e com Gawad Kalinga.

Durante a pausa de fim de semestre, os Irmãos estudantes do primeiro e segundo anos, mais dois Irmãos do Setor da Missão ad gentes, e alguns forma-



dores, participaram de um seminário de duas semanas sobre a proteção infantil, dirigido pelos Irmãos Jim Jolly e Manel Mendoza, da FMSI de Genebra. Por outro lado, os quatro estudantes do terceiro ano, que permaneciam, tiveram aulas de aperfeiçoamento de inglês com Mariquit Delgado. Segundo comentários dos participantes, ambos os cursos foram muito proveitosos. Terminadas as lições de inglês, os quatro Irmãos do terceiro ano foram de excursão à praia Baloy Long, em Olongapo City, com os Irmãos formadores Roshan, Rustico e Romy.

Neste segundo semestre, a população estudantil do MAPAC oferece os seguintes dados:

Irmãos Maristas:

1º ano: 19 | 2º ano: 14

Externos:

Filhas de São Francisco de Assis (DSFA): 3

Servas do Sagrado Coração de Jesus (ACI): 3

Irmãos Hospitalares do Sagrado Coração de Jesus (HSC): 3

Pequenas Obreiras do Sagrado Coração (LWSH): 4

Piedosas Obreiras da Imaculada Conceição (POIC): 2

Postulantes Barnabitas (CRSP): 6

Leiga: 1

Total: 55



Profissão religiosa em Medellín

Como nos anos anteriores, o Noviciado Interprovincial 'La Valla', de Medellín (Colômbia), se vestiu de festa com a primeira profissão dos Irmãos Andrés Felipe Bedoya Sánchez e James Yamit Castro Guerrero, na quinta-feira, 8 de dezembro de 2011. Concelebraram vários sacerdotes amigos e nos acompanharam alguns antigos Irmãos Maristas, familiares de Irmãos, a Fraternidade Marista, amigos e vizinhos, bem como catequistas, crianças e jovens.



SECRETÁRIOS PROVINCIAIS DA ÁFRICA

Novo sistema da base de dados para o Instituto

A Secretaria geral concluiu o quarto encontro de difusão do novo sistema da base de dados para o Instituto, realizado desta vez na cidade de Nairóbi, Quênia, na casa "Eau Vive Sisters", Karen, Nairóbi. O encontro ocorreu nos dias 3 a 10 de janeiro de 2012, com os Secretários provinciais da África. Estiveram presentes as seguintes pessoas: Ir. Francisco Baeza, Ir. Albert Nzabonaliba, Ir. Alphonse Balombe, Ir. Spiridion Ndanga (África Centro-Leste); Ir. Tata Oliver Tunka, Ir. Vicent De Paul Kouassi (Distrito da África Ocidental); Ir. Jean Bruce Rasamimanana, Ir. Norbert Razakamady (Madagascar); Ir. Donaldson Andimario, Miss Mabel Oknonwo (Nigéria); Ir. Mario Colussi, Ir. Tarcísio Postinger (África Austral); e da Administração geral participaram os Irmãos Pedro Sánchez de León, Secretário geral e Marcelo De Brito, programador.

Nos três relatórios precedentes, alusivos aos encontros de Secretários provinciais (Espanha, França e México), foram explicados os objetivos e o porquê dos cursos de formação. Neste, desejo centrar-me sobre alguns dos comentários manifestados pelos participantes. Registro que o grupo participante, o lugar, a acolhida, o contato com a cultura do país foi toda uma experiência que permanecerá gravada fortemente em meu interior. Deixo registrado aqui meu mais sincero agradecimento ao Ir. Francisco Baeza (Kiko), Ecônomo provincial da Província África Centro-Leste, por sua dedicação e atenções, conseguindo que nos sentíssemos em casa.

Sobre o grupo presente, neste encontro, observo que manifestou uma diversidade de culturas, capacidade de adaptação e de colaboração, próprias de pessoas que assimilaram bem o sentido de fraternidade e o espírito de trabalho.

Passo a assinalar alguns dos comentários dos participantes às seguintes perguntas:

a) Qual é sua opinião sobre a organização deste curso?

- Esta é uma boa iniciativa da Secretaria geral. É, antes de tudo, uma forma atualizada de formação. O Instituto necessitava dessa melhoria no registro de seus dados.
- A organização foi simples e clara em seu objetivo. Foi uma experiência agradável na colaboração.

b) Qual é sua opinião sobre o sistema da base de dados?

- O sistema me parece ser uma obra genial. Embora não esteja terminado, o que já temos possibilitou fazer as tarefas solicitadas durante o encontro e já estou vendo tudo quanto falta por fazer em minha Província.
- A elaboração do sistema foi uma boa inspiração. Parece-me muito objetivo, lógico e organizado em sua estrutura.

c) Tem alguma sugestão para cursos similares, em outras Regiões do Instituto?

- Tendo em conta o planejamento das sessões da semana e os objetivos propostos pelo Secretário geral, não vejo o que acrescentar. Senti que tanto os tempos de aprendizagem como os de vida comunitária foram bem planejados.
- Como sugestão, diria ser conveniente que mais uma pessoa por Unidade administrativa participasse do encontro. Digo-o pela experiência da Província África Centro-Leste que teve quatro participantes. Compreensão fácil, rápida introdução de dados, distribuição do trabalho e deixar tudo concluído em cada sessão.
- Como sugestão vejo a necessidade de trazer para os encontros toda a documentação preparada e os computadores com o software apropriado, para evitar de ocupar o primeiro dia na solução desses inconvenientes. Convém ter pronto:
- Portátil com conexão sem fio,
- Navegador apropriado instalado,
- Antivírus atualizado
- Editor de texto atualizado para abrir arquivos docx, etc.

d) Você acredita que o sistema será útil para sua Província? Por quê?

- Não tenho dúvida de que o sistema ajudará à minha Província. Agora vejo como obter os dados de caráter pessoal de cada Irmão, casa, função e a forma de introduzir no sistema. Isso me faz ganhar tempo como secretário e terei a informação atualizada.

O próximo encontro terá lugar em Davao (Filipinas), nos dias 9 a 14 de fevereiro de 2012, para todas as Províncias e o Distrito da Ásia e Oceania (língua inglesa).

Ir. Pedro Sánchez de León
Secretário geral



NOTÍCIAS MARISTAS
N.º 194 – Ano IV – 2 de fevereiro de 2012

<p>Director técnico: Ir. Alberto Ricica</p> <p>Produção: Sr. Luiz da Rosa</p>	<p>Redação e Administração Piazzale Marcellino Champagnat, 2 C.P. 10250 – 00144 ROMA E-mail: publica@fms.it Site: www.champagnat.org</p>
---	---

Editor
Instituto Irmãos Maristas - Casa Geral – Roma

4